



GEDES

Grupo de Estudos de
Defesa
e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 29/2019

Período: 17/08/2019 – 23/08/2019

GEDES - UNESP

- 1- Presidente declarou considerar redução do expediente das Forças Armadas
- 2- Ministro comentou participação de militares no governo
- 3- Governo gastou 1,6 milhão de reais com medalhas
- 4- Proposta de reforma da Previdência de militares prosseguiu na Câmara dos Deputados
- 5- Presidente da Embraer comentou parceria com Boeing
- 6- Acordo sobre uso da Base de Alcântara foi aprovado em Comissão
- 7- Governo estuda uso do Exército nas queimadas da Amazônia

1- Presidente declarou considerar redução do expediente das Forças Armadas
De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, em evento realizado no Palácio do Planalto, no dia 16/08/19, o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou que o expediente das Forças Armadas deve ser reduzido pela metade, por falta de recursos. Segundo Bolsonaro, as Forças Armadas não têm “comida para dar ao recruta que é o filho de pobre”. De acordo com a *Folha*, o Ministério da Defesa ainda aguarda a possibilidade de liberação de recursos, mas busca alternativas para a crise orçamentária. O periódico recordou a crise nas Forças Armadas no ano de 2002, em que recrutas foram dispensados ou tiveram expediente reduzido em razão da falta de recursos. De acordo com a *Folha*, a repetição da crise de 2002 “é considerada remota”. (*Correio Braziliense* – Política – 16/08/19; *Folha de S. Paulo* – Mercado – 16/08/19)

2- Ministro comentou participação de militares no governo

Em entrevista ao *Correio Braziliense*, o general do Exército Brasileiro e atual ministro-chefe da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, comentou brevemente o papel dos militares no governo do presidente da República, Jair Bolsonaro. Como destacou o jornal, Ramos foi o primeiro militar da ativa a compor o governo. O general afirmou que aceitou o cargo de ministro e saiu da chefia do Comando Militar do Sudeste, por ter uma “amizade muito sincera” com o presidente. Segundo Ramos, há uma percepção errada de que os generais que compõem o governo “fazem de tudo”, enquanto na verdade nem mesmo se reúnem. Ademais, Ramos destacou que estes generais estavam há muito tempo na reserva. (*Correio Braziliense* - Política - 18/08/19)

3- Governo gastou 1,6 milhão de reais com medalhas

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o governo brasileiro gastou 1,6 milhão de reais com a confecção de medalhas nos primeiros meses de 2019. Segundo o jornal, existem mais de 50 tipos diferentes de condecorações e seu objetivo é recompensar pessoas que prestaram serviço relevante às Forças Armadas. Segundo a *Folha*, um dos motivos pelos quais o presidente da República, Jair Bolsonaro, considerar o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, símbolo da repressão da ditadura militar (1964-1985), um “herói” é o fato de o mesmo ter recebido a Medalha do Pacificador com Palma, em 1972. Esta condecoração tem o intuito de “premiar militares brasileiros que, em tempo de paz, se houvessem distinguido por atos pessoais de abnegação, coragem e bravura, com risco da própria vida”. De acordo com o Ministério da Defesa, “as medalhas representam uma antiga tradição militar, uma forma de homenagear àqueles que se destacaram, se caracterizando como forma importante de motivação e reconhecimento”. (*Folha de S. Paulo – Poder – 19/08/19*)

4- Proposta de reforma da Previdência de militares prossegue na Câmara dos Deputados

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, a proposta de reforma previdenciária dos militares avançou na Câmara dos Deputados. A Comissão Especial, que foi instalada para debater a matéria, terá a primeira audiência pública no dia 27/08/19. O deputado e relator no colegiado, Vinícius Carvalho, espera divulgar o parecer no dia 18/09/19. De acordo com o *Correio*, a primeira audiência deverá contar com a participação do ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva. Está prevista ainda a presença dos comandantes da Aeronáutica, do Exército e da Marinha. Segundo o jornal, o governo espera, com a proposta de reforma, obter uma economia de 97,3 bilhões de reais em uma década. No entanto, com o plano de reestruturação de carreira incluso, os ganhos efetivos deverão ser de 10,45 bilhões de reais. (*Correio Braziliense – Política – 22/08/19*)

5- Presidente da Embraer comentou parceria com Boeing

Em coluna opinativa ao jornal *Folha de S. Paulo*, o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, comentou o futuro da empresa. Criada pelo governo federal em 1969, com a Força Aérea Brasileira à frente, a Embraer atua nas áreas de aviação comercial, aviação executiva e na área de Defesa. De acordo com o empresário, a parceria com a Boeing no segmento da aviação comercial e na comercialização do KC-390, "maior aeronave já produzida no hemisfério Sul", fortalecerá a empresa no mercado global nos próximos anos. Segundo Neto, "alianças estratégicas fazem parte da história da empresa e são essenciais para abrir novos mercados, ganhar escala, gerar oportunidades para a nossa engenharia e para os fornecedores brasileiros". (*Folha de S. Paulo – Opinião – 22/08/19*)

6- Acordo sobre uso da Base de Alcântara foi aprovado em Comissão

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o acordo de salvaguardas tecnológicas entre o Brasil e os Estados Unidos foi aprovado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, presidida pelo deputado federal,

Eduardo Bolsonaro, no dia 21/08/19. O acordo permite que a Base de Alcântara, no estado do Maranhão, seja usada para fins comerciais e prevê a proteção de material com tecnologia estadunidense empregado em lançamentos de foguetes e mísseis feitos a partir da Base. Segundo *O Estado*, a aprovação foi considerada uma vitória para o governo e para Eduardo Bolsonaro, cotado para o cargo de embaixador dos Estados Unidos. A negociação ainda deve receber o aval do Congresso e é uma das metas do presidente da República, Jair Bolsonaro, para aprofundar as relações com os Estados Unidos. De acordo com o jornal, opositores alegam que o acordo "fere a soberania nacional". Um dos trechos mais controversos é a restrição do acesso a determinados equipamentos e áreas, que estaria condicionado à autorização do governo dos Estados Unidos. (O Estado de S. Paulo – Política – 22/08/19)

7- Governo estuda uso do Exército para combater queimadas na Amazônia

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República, Jair Bolsonaro, realizou uma reunião de emergência com oito ministros para debater soluções para a crise das queimadas na Amazônia. Segundo *O Estado*, uma das opções estudadas pelo governo é a utilização do Exército no combate aos incêndios. O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, afirmou ao jornal que o governo pretende criar uma força-tarefa pró-Amazônia a fim de debater os problemas da região, como a preservação ambiental, a regularização fundiária e a cadeia produtiva, e propor soluções concretas. Os ministros não descartam consentir o uso das tropas através de um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Porém, para isso, é necessário a anuência dos governadores estaduais e a liberação de recursos do governo para as Forças Armadas. (Estado de S. Paulo - Metrópole - 23/08/19)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabela de Oliveira Guariza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Karina Hikari Thotusi (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista)

CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Renata Carol Cancian Mallmann (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).